

Mujeres y Conflicto Armado: estudio sobre la victimización de mujeres desplazadas por la violencia colectiva en Colombia.

Dissertação de mestrado apresentada por Edwin Diego Salcedo Avila em 2015.

Orientador: Profº Drº Eduardo Paes Machado

Resumo:

Este trabalho discute os tipos de vitimização em mulheres deslocadas pelo conflito armado colombiano. Analisa a situação das mulheres que são vítimas dos grupos armados, tanto legais como ilegais na Colômbia e como elas têm que lidar com eventos de violência coletiva. Este é um trabalho experimental com mulheres que viajaram a Bogotá fugindo da violência e do conflito armado em suas regiões de origem. O trabalho analisa os tipos de vitimização em diferentes estágios de deslocamento forçado levando em conta os acontecimentos de violência em áreas de conflito armado, a saída dos locais de origem, o processo de migração e com a chegada à cidade. A violência coletiva na Colômbia tem efeitos graves sobre a vida e os corpos das mulheres, que são a maioria das vítimas e constituem o maior grupo de pessoas deslocadas. Elas foram vítimas diretas em ações de estupro, escravidão sexual, sequestro, tortura e como objeto sexual na estratégia de guerra dos diferentes grupos armados. Como vítimas indiretas perderam seus maridos, irmãos, filhos e família, forçando-as a assumir novos papéis como mães solteiras e construir novas identidades para atender diferentes demandas e sobreviver em novos ambientes. O contexto do conflito armado na Colômbia torna mais grave as diferenças e desigualdades de gênero que tradicionalmente caracterizam as esferas econômicas, políticas e culturais. Para este trabalho foi fundamental mostrar como a dimensão de gênero está presente na lógica e estrutura do conflito armado que resultou na análise de como as mulheres se tornam vítimas e têm que lidar com a violência coletiva. Em conclusão: para as mulheres deslocadas pelo conflito armado, há uma quebra bastante drástica onde se vive uma vida angustiante e sem sentido, a ideia de um retorno se torna incentivo para esperar, embora ao longo do tempo, esse retorno é quase impossível. O que resta é para elas enfrentarem os novos desafios e resolverem as dificuldades, não sem o assédio das memórias e os traumas causados pela violência.

Palavras-chave: Vitimização, deslocamento forçado, Gênero, conflito armado colombiano

Banca examinadora: Profº Drº Eduardo Paes Machado Profª Drª Maria Gabriela Hita Profº Drº Rafael Patiño